

Ciro sai se o 67 desemprego cair

Rio - O candidato do PPS à Presidência da República, Ciro Gomes, disse ontem que retira seu nome da disputa eleitoral para apoiar o presidente Fernando Henrique Cardoso se o Governo federal adotar medidas concretas para diminuir o nível de desemprego. "Ele não precisa acabar com o desemprego. É só no mês que vem mostrar uma tendência de decréscimo do desemprego", desafiou. Em entrevista para correspondentes estrangeiros, no fim da tarde, Ciro criticou o fato de o candidato do Prona, Enéas Carneiro, ter mais espaço na mídia do que ele. "Não vou pôr uma melancia no pescoço e sair por aí", disse a um jornalista de Portugal. "Não vou chegar e propor a bomba atômica para ter um espaço na mídia."

Na entrevista que deu na Associação dos Correspondentes de Imprensa Estrangeira do Brasil, Ciro disse, em resposta a uma pergunta de uma repórter da BBC, que há risco de desvalorização do real por causa do modelo econômico adotado. Segundo o candidato, Fernando Henrique "quebrou" o País e agora está prometendo um programa de ajuste fiscal para depois das eleições. "Eles estão anunciando que vão ter de dar cabo a esta quebradeira do País depois da eleição".

Ele também criticou o presidente do Banco Central, Gustavo Franco, por ter afirmado que o Governo pode perder até US\$ 10 bilhões em reservas cambiais para manter a estabilidade. "Você tem o presidente do BC dizendo que reserva é para usar. Não é não. Por definição, a palavra reserva já diz: ela não é para ser usada."